

Evangelho de quarta-feira: o zelo apostólico

Comentário ao Evangelho de quarta-feira da XXX semana do Tempo Comum. «Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, porque Eu vos digo que muitos tentarão entrar sem o conseguir». Todos podemos «entrar pela porta estreita», essa porta que dá acesso à intimidade com Deus, no dia a dia, elevando os pensamentos para o Céu, na oração e no trabalho.

Evangelho (Lc 13, 22-30)

Naquele tempo, Jesus dirigia-Se para Jerusalém e ensinava nas cidades e aldeias por onde passava. Alguém Lhe perguntou:

«Senhor, são poucos os que se salvam?».

Ele respondeu:

«Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, porque Eu vos digo que muitos tentarão entrar sem o conseguir. Uma vez que o dono da casa se levante e feche a porta, vós ficareis fora e batereis à porta, dizendo:

‘Abre-nos, senhor’;

mas ele responder-vos-á:

‘Não sei donde sois’.

Então começareis a dizer:

‘Comemos e bebemos contigo e tu ensinaste nas nossas praças’.

Mas ele responderá:

‘Repito que não sei donde sois.
Afastai-vos de mim, todos os que
praticais a iniquidade’.

Aí haverá choro e ranger de dentes,
quando virdes no reino de Deus
Abraão, Isaac e Jacob e todos os
Profetas, e vós a serdes postos fora.
Virão muitos do Oriente e do
Ocidente, do Norte e do Sul, e sentar-
se-ão à mesa no reino de Deus. Há
últimos que serão dos primeiros e
primeiros que serão dos últimos».

Comentário

Para falar-nos do Reino dos Céus e do
nosso destino eterno, o Senhor usou
mais de uma vez a metáfora do
banquete. Era uma imagem muito
sugestiva da mentalidade dos
orientais, em particular dos semitas.

Fê-lo sobretudo na famosa parábola dos convidados para o banquete, com o seu não menos famoso convite para “obrigá-los a entrar” (“*compelle intrare*”; cf. Lc 14, 15), ou seja, para convencer os recalcitrantes a fazer o necessário para ocupar o lugar que Deus lhes reservou na sala do banquete.

No texto de hoje, encontramos a mesma ideia, com alguns matizes próprios. O principal é provavelmente o caráter definitivo do tema, pois que, se a porta estiver fechada por nossa causa, já ninguém a poderá abrir. A afirmação de que a porta é “estreita” sublinha ainda mais a natureza radical da questão. Na vida, podemos falhar em muitos casos, mas a nossa santidade, isto é, a salvação eterna, é essencial, por isso não podemos falhar de modo algum.

O propósito que poderíamos tirar da meditação desta passagem é

certamente a necessidade de viver com maior zelo e dedicação a nossa missão como apóstolos, que nos corresponde como cristãos. Temos de nos propor de maneira positiva, mas firme, que os que nos rodeiam levem as suas vidas a sério, pensem no seu destino eterno e tentem viver de acordo com os ensinamentos de Nosso Senhor, tal como a Igreja nos os expõe. Só desta forma darão às suas vidas o sentido certo.

Alphonse Vidal / Photo: Ani
Adigyozyan - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-
quarta-feira-o-zelo-apostolico/](https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-quarta-feira-o-zelo-apostolico/)
(16/01/2026)